

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO REPRODUTIVO DE ACESSOS DE BACABAI (*Oenocarpus mapora* Karsten.) NAS CONDIÇÕES DE BELÉM-PA

Maura Anjos de Andrade Kalume¹ e Maria do Socorro Padilha de Oliveira¹

A bacabinha é uma fruteira nativa da Amazônia com potencial econômico cujos os frutos são utilizados na obtenção de uma bebida conhecida por “abacaba”, porém tem sido pouco estudada. Neste trabalho, avaliou-se o comportamento reprodutivo de acessos de bacabinha pertencentes à Coleção de germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém-PA. Nessa coleção os acessos foram instalados em blocos ao acaso com duas repetições e parcelas de cinco plantas. Em oito acesso procedentes de Abaetetuba-PA foi marcada uma espata próxima a maturação em cada planta para serem aplicados seis testes reprodutivos, sendo três ráquias para cada teste. As características avaliadas foram: flores fecundadas (FF), flores abortadas (FA) e frutos colhidos (FC), expressas em percentagens. As análises estatísticas foram feitas com base no modelo matemático de blocos ao acaso com parcelas subdivididas. Os acessos diferiram entre si apenas para flores abortadas, enquanto os testes reprodutivos e a interação acesso x teste apresentaram diferenças significativas para todas as variáveis. Três acessos diferiram dos demais por terem exibido baixas percentagens de flores abortadas. Enquanto a maior percentagem de flores fecundadas ocorreu no teste de polinização cruzada, porém para percentagem frutos colhidos este teste não diferiu da polinização aberta e da abiótica que apresentaram 80,9%, 85,8% e 82,3%, respectivamente. Com base nesses resultados pode-se concluir que todos os acessos apresentam predominância da alogamia, com dois deles também permitindo a autogamia.